



## MEMÓRIA DA 63ª REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE “A SEFAZ E A SOCIEDADE”

A reunião do Fórum Permanente “A Sefaz e A Sociedade” aconteceu no dia 9/6/2009 no auditório do SEBRAE, das 19h20 as 10h30, com número significativo de empresários, contadores e gestores da Sefaz.

A Coordenadora do Fórum ao cumprimentar os presentes passou a palavra para Renata Fonseca, Diretora do SEBRAE, que deu aos mesmos boas vindas. Em seguida a reunião foi declarada aberta para as discussões pelo Diretor de Tributação, Ronaldo Rodrigues, representando a Superintendente da Sefaz, Adaida Diana do Rego Barros

Durante o evento foram proferidas as palestras sobre a MEI por Izabel (SEBRAE) e Jalbas (DT). A coordenadora da Nota Fiscal Alagoana, Aida Gama se disponibilizou para responder as perguntas sobre a NFA e assim foi feito.

Na ocasião foram os pontos, sugestões e críticas ressaltados pelos empreendedores e contabilistas:

1. É considerado pelos contribuintes um retrabalho o preenchimento do SINTEGRA e a NOTA FISCAL ALAGOANA. A sugestão é que os dados pudessem migrar de um sistema a outro.

R. o leiaute do SINTEGRA não contém espaço para que o contribuinte possa informar o CPF do comprador nos Cupons fiscais e notas de venda a consumidor - serie D1.

Pelo SINTEGRA ele informa o CNPJ ou CPF apenas para as notas modelo 1/1A, por este motivo não seria possível utilizar o SINTEGRA para as finalidades da NFA.

2. Tendo em vista que Alagoas é um dos Estados com a menor taxa de inclusão digital do país e a pouca capacidade econômica das empresas. Considerando que algumas cidades pequenas só têm computador na prefeitura ou em pequenas Lanhouses (com 4 computadores para toda a cidade), foi solicitado que a SEFAZ estude a redução da base de cálculo para as MPE comprarem seus computadores.

[Pleito que poderá ser estudado \(Decisão política\)](#)

3. Será que este sistema totalmente informatizado, tem condição de funcionar na grande maioria das cidades que usam linhas discadas, pois não chegou a banda larga?

[Sim. Só será mais lento](#)

4. Foi solicitado que a SEFAZ divulgue o número de contribuintes que estão na faixa de até R\$ 120.000,00, que deveriam fazer o processo manualmente.

5. Foi questionado porque a nota fiscal avulsa ainda é manual.

[R. Isto será resolvido com a implantação da NFe](#)

6. A forma como foi desenhado o sistema da nota fiscal eletrônica torna o processo muito burocrático, exigindo um tempo muito grande do empresário da microempresa, que já é carente de pessoal. Sobra pouco tempo para atender o cliente. Sugestão: dentro da proposta da nota fiscal alagoana rever para simplificar ao máximo os procedimentos contidos no sistema.

[R. Quesito contemplado com a resposta 19](#)

7. A senha é bloqueada muito rápido pelo sistema, o que dificulta ainda mais a inserção dos dados, que são inseridos várias vezes.

R. O tempo de bloqueio serve justamente para garantir a segurança das transações. Quanto ao bloqueio da senha, o mesmo só ocorre após 3 tentativas inválidas

8. Ainda há um desconhecimento muito grande dos empresários das pequenas cidades sobre o sistema. Os próprios Gerentes dos escritórios da SEFAZ no interior não conheciam o sistema, até a semana passada, quando participaram das palestras em Arapiraca. O pessoal de atendimento também está pouco preparado e o Callcenter (internet) está há quase um mês fora do ar.

R1. A Nota Fiscal Alagoana faz parte do Programa de Educação Fiscal. Nas regionais não tem funcionários preparados pelo Programa de Educação Fiscal para solucionar problemas ligados a NFA. As principais dúvidas de contribuintes e contadores nas regionais são com relação ao preenchimento e envio. São dificuldades relacionadas com o sistema do programa.

É um programa que o funcionário deverá se preparar para ter condição de repassar

R2. O CallCenter esteve algum tempo fora do ar em função da falta de peças e ser uma máquina antiga. Encontra-se funcionando no momento.

9. Foi demonstrada também uma grande preocupação com as multas que podem advir do preenchimento errado, inconsistente ou divergente do sistema e das notas fiscais.

R. As multas são com o PROCON não é com a Sefaz

10. Por que a MS ainda não esta operando, apesar do decreto autorizativo?

R. Quando a Sefaz implantou o cadastro sincronizado, em Julho de 2007, todo o nosso sistema de cadastramento foi baseado no CNPJ e como a MS atende a pessoa física sem CNPJ foi necessário adequar o

sistema de cadastro sincronizado para que pudesse ser gerada inscrição a partir do CPF. A demora foi grande em função da complexidade do sistema. A partir da 1ª ou 2ª semana de Julho já estarão sendo feitos os cadastros

11. O quanto é possível simplificar o procedimento por decreto?

R. A Lei do Cadastro é simplificada pelo cadastro sincronizado que é feito em conjunto com a Receita Federal e existe uma outra Lei Federal que é a Lei do Redesim que além de simplificar o processo de cadastro sincroniza Prefeitura, Junta Comercial, Estado e Receita Federal. A Lei do Redesim já foi aprovada e promulgada só precisa de alguns sistemas que estão sendo desenvolvidos pelo Governo Federal e adesão dos Estados e Prefeituras

-Redesim é o Sistema Nacional de Cadastramento Simplificado

Fonte: Edgar – Diretor da DicaD

12. Qual é o número de empresas que usam a nota modelo D1?

R. Todos os contribuintes são obrigados a usar a NF modelo1, exceto as MS.

A Nota Fiscal Mod1 compreende a Nfe, a N fiscal em formulário de Segurança, a NF em formulário contínuo e a NF em talão.

- A Nfe não existe em papel

-A NF em formulário de Segurança é feita em papel especial semelhante a papel moeda

13. A informação dos itens tem que ser transmitidas item a item. Isto é muito trabalhoso e consome muito tempo. A transmissão não poderia ser feita toda de uma vez? Ou seja, digitando item por item e transmitindo de uma única vez?

R. Já é assim: o registro é feito nota-a-nota com todos os itens

14. Foi sugerido que a SEFAZ disponibilize estagiários nas regionais e nos JÁ para ajudar os empresários a digitarem e transmitirem as notas.

R. Decisão administrativa. Ressalte-se que não será apenas a contratação de estagiários, mas também a disponibilização de computadores.

15. Estudar um tratamento diferenciado dentro do programas, para as microempresas, aquelas faturam até 120 mil reais.

R. São 9.513 contribuintes ativos que faturaram abaixo deste valor em 2008. Já têm tratamento diferenciado.

16. Maior integração entre os sistemas informatizados, importando e exportando o maior número de informações. Os sistemas ainda não se conversam.

R. A resposta está contemplada pela de nº 19

17. Seria possível usar para a Nota Fiscal Alagoana o sistema desenvolvido para a nota fiscal eletrônica?

R. Não. A NFe trata apenas de um modelo de NF. ANFA contempla: Mod.1, Mod.2, NFO e ECF, além da NFe

18. O nível de detalhamento das informações a serem preenchidos pelos empresários das microempresas é muito grande. Há muitas informações técnicas que eles não têm condições de compreender, principalmente considerando o nível de escolaridade da nossa população.

R. O sistema é baseado na web com simples preenchimento de formulários. As questões mais técnicas podem ser relacionadas através do e-mail [nfa@sefaz.al.gov.br](mailto:nfa@sefaz.al.gov.br)

Fonte para respostas: Marcelo Malta e Ricardo S. Carmo (DTI), Edgar (DICAD), Newton e Fabiano (Diplaf), Aida (COCEF e CNFA), Tarciso (5ªGRAF)

Maria Lopes Milhomes - Lia  
Coordenadora do Fórum Permanente  
"A Sefaz e a Sociedade"  
Fone 88338550